



ATA Nº 1/ 2025

**da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mora, realizada no dia
28/02/2025**

**(De acordo com o nº 2 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua
atual redação)**

1. Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu, em Sessão Ordinária, no Auditório Municipal do Parque de Feiras, a Assembleia Municipal de Mora.
2. Estiveram presentes nesta sessão os seguintes membros convocados: Maria Joaquina Filipe Salgueiro (Presidente da Assembleia Municipal), Carlos Alberto da Silveira Biléu (1.º Secretário), Arnaldo António Valdanta da Silva (2.º Secretário), António José Ameixeira Vitorino, António Manuel Matos Salgueiro, António Luís Fernando Pinto, José Manuel Ribeiro Pinto, António Alberto Nunes Vitorino, João Aleixo Rodrigues de Carvalho, Nélia de Jesus Dias Aniceto Santos, Ana Paula Beja da Cruz Matos, João Manuel Marques Coelho, Fábio Alexandre Bicho Coelho, Miguel Filipe Chuço Maia, Clemente Martinho Medeiros, Custódia Maria Casanova, Rui Manuel David Barroso, Valentim João Aleixo de Matos.
3. Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes: a Presidente da Câmara Municipal, Paula Chuço, o Sr. Vice-Presidente António Ferreira, e o Sr. Vereador Luís Pedro Branco.
4. Os membros Ana Maria Prates Ramalho Aniceto, Anabela de Matos Aleixo, Florípes da Conceição Sousa Laurindo (PS) e João Carlos Durão Lopes Saraiva (CDU) apresentaram as justificações para as ausências, pedindo as suas substituições.

PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
--

5. A **Presidente da Assembleia Municipal** questionou o público presente se pretendia intervir, registando-se algumas intervenções.
6. O munícipe **João Castro** que integra a equipa de administração do aeródromo de Montargil prestou um esclarecimento, relativamente à gestão desse equipamento. Referiu que o espaço apesar de ser privado está disponível para os municípios de Mora a custo zero. Acrescentou ainda que por ver o nome do aeródromo nas redes sociais, achou que deveria vir ao local certo esclarecer as questões, referindo que nem o aeródromo, nem o evento receberam valores monetários da parte da Câmara Municipal de Mora.



PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

7. **A Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra para dar conhecimento de um parecer que tinha ficado pendente da última sessão, o qual se anexa (1/2025).

8. **A Presidente da Câmara Municipal** pediu a palavra à Presidente da Assembleia Municipal e esclareceu uma questão que foi levantada na anterior sessão, relativamente a gastos com os órgãos de comunicação Notícias do Sorraia e Diário do Sul. Referindo que desde o início do presente mandato, foram requisitados e pagos ao Notícias da Soraia 12.853,50€ e ao Diário do Sul 814,75€. Estes valores são do conhecimento público. Acrescentou ainda que a comunicação atualmente é um pilar essencial para o crescimento e afirmação de qualquer território.

A Presidente da Câmara Municipal afirmou que apesar de ter sido eleita por uma força política, todo o trabalho que tem sido desenvolvido na Câmara Municipal transcende qualquer marca partidária, a missão, segundo explicou é fortalecer a identidade do concelho, promovê-lo e garantir que o património, as tradições e as potencialidades sejam desenvolvidas e comunicadas.

Para finalizar referiu ainda que quando assumiu funções na Câmara Municipal, não colocou em causa as relações com os órgãos de Comunicação social, nomeadamente com o Diário do Sul, que tinha uma avença mensal de 492€ e com o PCP, o qual refere que acredita que foi estratégia de promoção do concelho, por parte do anterior executivo.

Na opinião da Presidente da Câmara Municipal é importante esclarecer a importância da estratégia da comunicação, uma vez que foram colocadas em causa as relações estabelecidas entre a Câmara Municipal e os meios de comunicação. A promoção dos eventos locais, a divulgação das iniciativas e o reforço da presença nos órgãos de comunicação, permitem atrair investimento, turismo e dinamizar a economia local. Referiu ainda que a comunicação eficaz permite que os municípios sejam informados de uma forma célebre, promovendo a participação cívica.

Esclareceu que relativamente ao órgão Notícias do Sorraia, apenas continuaram com o trabalho que já vinha do anterior executivo, pelo que devido ao crescimento do alcance do mesmo, refere que se justificou manter a colaboração.

Acrescentou que os gastos com a comunicação, não são gastos supérfluos, mas sim uma oportunidade do que se faz no concelho.

Manifestou intenção de entregar documentação com os dados que referiu, no entanto não o fez.

9. **A Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao 1.º Secretário Carlos Biléu. Deu conhecimento aos membros da tomada de decisão relativamente a uma reclamação levantada pela bancada do Partido Socialista, na última reunião, sobre a correspondência recebida pela Assembleia Municipal. Desta forma, para que todos os eleitos tenham conhecimento da correspondência recebida, será feito o



envio da listagem da correspondência recebida no mês anterior, via e-mail. Sempre que suscitar dúvidas, ou interesse em consultar os dossiers da correspondência, poderão fazê-lo através de pedido aos respetivos serviços. Referiu também que se a mesa encontra-se a procurar uma solução junto dos serviços municipais, para informatizar todos os registos da correspondência da Assembleia.

10. A **Presidente da Assembleia Municipal** depois destas intervenções questionou os grupos Municipais se pretendiam apresentar alguma intervenção, sugerindo que se faça alternadamente as intervenções, podendo-se inscrever com o 1.º Secretário Carlos Biléu.
11. O eleito **António Vitorino (CDU)** deixou uma saudação ao músico Carlos Paredes. (Anexo 2/2025).
12. O eleito **Clemente Medeiros (PS)** referiu que como membro convocado nunca recebeu qualquer documentação que vai a votação nas sessões que tem participado. A mesa tomou nota da situação reportada e vai verificar o que consta no regimento.
13. A eleita **Ana Paula Matos (PS)** deixou uma moção pelo Dia Mundial da Mulher, aprovada por unanimidade. (Anexo 3/2025).
14. O eleito **Valentim de Matos (PS)** referiu que independentemente do que possa estar regulamentado, seria de bom senso, que quando se convoca alguém para uma reunião, em cima da hora, deveria dar-se conhecimento via mail. Propõe que se eventualmente a situação não está regulamentada, que se faça.
15. O eleito **Fábio Coelho (PS)** deixou um voto de louvor relativamente ao evento "As maiores Migas do Mundo". (Anexo 4/2025)
16. A eleita **Custódia Casanova (PS)** fez uma intervenção para reforçar o voto de louvor ao Carlos Paredes feito pela CDU. Lembrou que a freguesia de Pavia também assinalou o centenário do nascimento do músico Carlos Paredes. Custódia Casanova mencionou que realizaram uma comemoração de homenagem, na freguesia de Pavia, que incluiu executantes de guitarra portuguesa do grupo Moura e violoncelo, interpretando temas de Carlos Paredes. Foram também lembrados textos de grandes figuras da cultura portuguesa como Saramago, Mia Couto, Luís Chília e Eduardo Lourenço. Custódia Casanova terminou a sua intervenção referindo o seguinte *"Há pessoas que dizem que nós fazemos pseudo-cultura. Pseudo-inteligentes, se calhar, são os que dizem isso. Nós fazemos o que fazemos. Obrigada."*
17. **Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 13 de dezembro de 2024**



18. Foi **aprovada**, por **maioria**, com duas abstenções, uma do PS e outra da CDU, de elementos que não estiveram presentes nessa reunião, a **Ata nº 6/2024** referente à Sessão realizada no dia 13 de dezembro de 2024.
19. **Apresentação da Ordem do Dia da Presente Sessão**
20. Foi **aprovada**, por **unanimidade** a **Ordem do Dia** da presente Sessão da Assembleia Municipal.

PERIODO DA ORDEM DO DIA

21. **Ponto Um - 1ª Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano 2025-2029 (1ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento 2025-2029 e 1ª Alteração Modificativa ao Plano das Atividades Municipais 2025-2029)**
22. A **Presidente da Assembleia Municipal** propôs que a explicação dos dois pontos fosse feita em conjunto e a votação far-se-ia em separado.
23. A **Presidente da Câmara Municipal** pediu esclarecimentos sobre o facto de não ter recebido a convocatória nem a ordem de trabalhos, questionando se teria havido alguma alteração nos procedimentos. A Presidente da Assembleia Municipal reconheceu que tinha sido um lapso. Posteriormente, a Presidente da Câmara Municipal prestou os devidos esclarecimentos sobre os pontos em votação, explicando que as alterações visavam a integração do saldo da execução orçamental de 2024 (3.316.653,04€) e que não foram acrescentadas novas rubricas, mas sim cabimentados os valores certos para as rubricas já existentes. Mencionou que o orçamento municipal de 2025, com esta integração, ficaria em 15.567.668,04€. Mais tarde, após uma intervenção do Primeiro Secretário sobre os valores, a Presidente da Câmara afirmou que o executivo está a trabalhar a 100% pela população do concelho, refutando a ideia de que o seu trabalho estaria a ser impedido.
24. O **Primeiro Secretário** Carlos Biléu pediu a palavra à Presidente da Assembleia e leu um documento que continha considerações relativas aos pontos em votação. (Anexo 5/2025).
25. A **Presidente da Câmara Municipal** pediu a palavra para deixar uma resposta à reflexão feita pelo Primeiro Secretário Carlos Biléu, referindo que a equipa está a trabalhar afincadamente em prol da população do concelho.
26. A Técnica da Divisão Administrativa e Financeira cumprimentou todos os presentes e explicou tecnicamente os dois pontos.
27. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação o Ponto 1, tendo sido **deliberado**, por **maioria**, aprovar com 8 votos a favor (PS) e 10 abstenções (CDU), a **1ª Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano 2025-2029 (1ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento 2025-2029 e 1ª Alteração Modificativa ao Plano das Atividades Municipais 2025-2029)**.



28. Ponto Dois – 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento Plurianual da Despesa e da Receita 2025-2029

29. A Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o Ponto 2, tendo sido **deliberado, por maioria**, aprovar com 8 votos a favor (PS) e 10 abstenções (CDU), a **1ª Alteração Modificativa ao Orçamento Plurianual da Despesa e da Receita 2025-2029**

30. Ponto Três – Projeto de Regulamento Municipal de Apoio à Atração de Médicos de Família no Concelho de Mora

31. A **Presidente de Câmara Municipal** solicitou a palavra e salientou que esta é uma medida estruturante e de grande relevância para o bem-estar da população, refletindo o compromisso em resolver o problema da carência de médicos. Reconheceu que a área da saúde é uma responsabilidade do Governo, mas que o executivo não podia ficar inerte e tem estado a trabalhar para atrair médicos. O regulamento apresentado prevê um conjunto de incentivos financeiros, desde o apoio à habitação, despesas de deslocação e benefícios fiscais. A Presidente da Câmara Municipal frisou que este é um investimento importante na qualidade de vida dos munícipes e agradeceu à equipa do centro de saúde pelo trabalho realizado.

32. A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação o Ponto 3, tendo sido **deliberado, por unanimidade**, aprovar o **Projeto de Regulamento Municipal de Apoio à Atração de Médicos de Família no Concelho de Mora**.

33. Ponto Quatro – Projeto de Regulamento de Fixação e Reconhecimento de Isenção da Taxa de Derrama

34. A **Presidente de Câmara Municipal** interveio, explicando que o regulamento visava dar cumprimento à legislação que obriga a que as reduções ou isenções e os respetivos procedimentos de atribuição sejam devidamente regulamentados.

35. A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação o Ponto 4, tendo sido **deliberado, por unanimidade**, aprovar o **Projeto de Regulamento de Fixação e Reconhecimento de Isenção da Taxa de Derrama**.

36. Ponto Cinco - Projeto de Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo

37. A **Presidente de Câmara** pediu a palavra, passando-a ao Vice-Presidente responsável pelo pelouro da Educação, o qual referiu que a educação é um dos pilares do desenvolvimento do concelho e um instrumento essencial para garantir a igualdade de oportunidades. A Câmara Municipal está ciente das dificuldades económicas que muitas famílias enfrentam e do impacto que isso pode ter na continuidade dos estudos dos jovens. Com este regulamento, a autarquia reforça o seu compromisso na implementação de políticas educativas e sociais que promovem a equidade e o sucesso escolar; o regulamento visa garantir apoio financeiro aos estudantes do ensino



superior que, apesar das suas capacidades, se veem limitados por razões económicas, por outro lado, pretende valorizar o mérito académico através do incentivo à excelência e à fixação de jovens no agrupamento de Escolas de Mora. O Vice-Presidente referiu que investir nos jovens é investir no futuro do concelho, manifestando a disponibilidade da Câmara para esclarecer todas as questões consideradas pertinentes sobre o regulamento.

38. A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto 5, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar o Projeto de Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo.

39. Ponto seis - Informação da Câmara Municipal prevista na alínea c) do nº 2 do artigo 25 da Lei n.º 75/2013, de 12 setembro

40. A Presidente de Câmara pediu a palavra e apresentou diversos pontos relevantes deste documento, nomeadamente sobre o avanço da obra da Oficina da Criança, com um valor adjudicado de 873.832,40€, deixando ainda a notícia da inscrição desta empreitada no Plano de Ação da CIMAC. De acordo com a informação da Presidente, nos últimos meses foram realizadas várias reuniões, tanto com a CIMAC, como com a CCDR, de forma a poder ser feita a candidatura, sendo que a mesma já se encontrava implementada e aprovada pela CIMAC. No entanto, devido a um equívoco na candidatura, houve a necessidade de se refazer a dita proposta. Desta forma, a Presidente da Câmara esclarece que neste momento a candidatura poderá ser apresentada durante o mês de março, para um financiamento de cerca de 85% do valor da operação, que pode ir a um montante de 1.175.000,82€; Na explicação sobre este ponto, detalhou ainda as intervenções de melhoria para o Parque Ecológico do Gameiro, o processo de determinação da zona como balnear e a situação do Parque de Campismo, aguarda-se nova legislação para proceder à legalização e às obras necessárias. Informou também sobre o objetivo de alcançar um acordo com um dos proprietários dos terrenos onde se encontram o Fluviário, o Parque de Autocaravanas e parte do Parque de Campismo, que regule a cedência à Câmara Municipal parte dos terrenos onde estão instalados. O mesmo já aconteceu com o proprietário dos terrenos do passadiço, do qual se espera uma resposta favorável para ambas as partes, acrescentou. Esclareceu a decisão de focar na melhoria das pistas de pesca desportiva e na recuperação de campeonatos mundiais de pesca, junto da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva. Anunciou a reabertura da Biblioteca Municipal a 8 de março, com renovação do acervo, e convidou os presentes para a inauguração. Informou ainda sobre o andamento do processo do novo loteamento municipal, referindo que ainda não foi possível registar o contrato, mas que estão a avançar no projeto. Apresentou brevemente as conclusões de um parecer de viabilidade que aponta para custos elevados na urbanização e construção, manifestando disponibilidade para se reunir com os representantes da CDU para discutir este assunto.



41. Não havendo mais assuntos a tratar, foi lida, votada e **aprovada** por **unanimidade**, a minuta da ata, tendo a Presidente da Assembleia Municipal dado por encerrada a sessão quando eram 22 horas e 40 minutos, do dia 28 de fevereiro de 2025.

42. A Ata nº 1/2025 foi ^{aprovada por} ~~unanimidade~~ ^{unanimidade}, na Sessão da Assembleia Municipal realizada em 28 de junho de 2025, vai ser assinada pelos membros da mesa, assim como por mim, Sónia Condeço, que a redigi e subscrevo.

(Presidente da Assembleia Municipal)

(Primeiro Secretário)

(Segundo Secretário)

(Redator)

1/2025

Na sequência da petição apresentada na Sessão da Assembleia Municipal do passado dia 13 de Dezembro, cumpre informar que a mesma foi enviada para todos os eleitos da Assembleia Municipal, não se tendo registado, até ao momento, qualquer reação.

Importa também referir que embora esta petição tenha merecido a nossa melhor atenção, não tem este órgão qualquer poder de decisão nesta matéria.

Com os meus melhores cumprimentos.

SAUDAÇÃO

Carlos Paredes por ocasião do seu centésimo aniversário

Comemorar cem anos de Carlos Paredes é celebrar o homem, o músico e o militante comunista; é celebrar a sua música como espaço de intervenção política, a sua forma de estar na vida e o seu pensamento, é sobretudo valorizar a vida e a obra de um homem que foi e é um símbolo ímpar da cultura portuguesa e um dos principais responsáveis pela divulgação e popularidade da guitarra portuguesa. Mas é igualmente de destacar a humildade, a grandeza na simplicidade, que determinaram o seu percurso e da sua obra.

Homem de fortíssima personalidade, cidadão fraterno do dia a dia, Carlos Paredes foi igualmente um artista generoso, com uma inteligência e uma sensibilidade aberta. Tudo o que construiu foi aberto a tudo e a todos, dialogando com jovens e aprendendo com os mais velhos, tocou com praticantes e deslumbrou virtuosos, aceitou diálogos com linguagens diversas, ligou sonoridades de cordas metálicas com versos e narrativas.

Carlos Paredes, ao contrário do que alguns insinuaram, não foi uma figura fechada sobre si própria e sobre a sua guitarra.

Paredes via a música como expressão profundamente ligada à vida e à realidade nacional, e a cultura popular e a criação artística como formas de resistência e de transformação. Este entendimento da arte é particularmente relevante quando pensamos na construção de uma identidade colectiva no Portugal democrático.

Carlos Paredes é o exemplo inequívoco de um artista comprometido com o seu povo, com quem nunca deixou de estar antes e depois do 25 de Abril de 1974 e que foi fonte de inspiração para a sua obra.

Foi a luta, como militante do PCP desde 1958, que antes do 25 de Abril o levou a enfrentar as prisões fascistas, no Aljube e em Caxias, e a tortura fascista. Um empenho político que jamais abandonou.

Revolucionário não apenas na música, a sua militância de uma vida no PCP, foi testemunho da sua grande dimensão humana e da ardente vivência que marcou toda a sua existência.

Sempre com uma vida simples, manteve em simultâneo uma intensa actividade cultural, política, musical e a sua profissão de arquivista de radiologia.

Também em Mora deixou a sua marca. Aqui esteve para um memorável recital, em 1987, por ocasião da inauguração da Casa da Cultura de Mora, obra notável do Poder Local Democrático e da CDU, que ficará para sempre intimamente associada a Carlos Paredes.

Na comemoração do Centenário de Carlos Paredes, o Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal de Mora manifesta o enorme orgulho de ter tido como camarada o homem generoso e notável intérprete da música portuguesa que foi Carlos Paredes.

Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal de Mora

Mora, 28 de Fevereiro de 2025

3/2025

Aprovada por
unanimidade

Moção sobre o dia da Mulher

Ao aproximarmo-nos do Dia Internacional da Mulher, celebrado mundialmente a 8 de março, relembramos convictamente o 8 de março de 1917 onde cerca de 90 mil operárias russas percorreram as ruas reivindicando melhores condições de trabalho e de vida. Esse evento, que deu origem ao Dia Internacional da Mulher, ficou conhecido como "Pão e Paz". Mas muitos outros acontecimentos se seguiram e recordam a luta das mulheres, que faziam longas jornadas de trabalho, recebiam salários muito baixos e, além disso, não tinham direito ao voto.

Hoje somos convidados a refletir sobre as inúmeras conquistas das mulheres, como o direito ao voto, o acesso a posições de liderança, e os desafios que ainda persistem na luta pela igualdade de género, entre outros.

A presença e a influência das mulheres em todas as esferas da sociedade são fundamentais para a construção de um futuro mais justo e igualitário. Cada avanço na promoção da igualdade representa um passo decisivo rumo à plena realização dos direitos e oportunidades para todos.

Nestes últimos anos no Concelho, temos acompanhado um exemplo de integração social e igualdade de oportunidades, algo que marca esta gestão municipal. A atuação das autarcas do nosso concelho reflete o valor inestimável da presença feminina nos espaços de decisão.

Mas ainda hoje a desigualdade dos direitos é uma realidade, por isso mesmo foi necessária a elaboração da lei da paridade.

Que esta data nos inspire a celebrar as conquistas já alcançadas e a renovar o nosso compromisso em transformar desafios em oportunidades, trabalhando com determinação e união para que a igualdade de género seja uma realidade constante no nosso quotidiano.

Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Mora
Mora, 28 de fevereiro de 2025

Voto de Louvor pela Realização das Maiores Migas do Mundo em Mora

É com grande entusiasmo que congratulamos o Mês das Migas, celebrado em fevereiro em Mora, um evento que, este ano, alcançou um marco histórico. Pela primeira vez, os restaurantes do nosso Concelho uniram-se para executar as Maiores Migas do Mundo, num impressionante feito de 17 metros de sabor e criatividade, que reforça a força da nossa tradição gastronómica e o espírito inovador que nos caracteriza.

A visita do programa televisivo a Mora, para apreciar e enaltecer este dia tão especial, sublinha o reconhecimento nacional desta iniciativa que une a nossa cultura e identidade, promovendo a união e o orgulho de pertencer a uma comunidade tão singular.

Parabéns a todos os envolvidos neste evento que, com dedicação e talento, transforma a nossa tradição numa celebração de sabores, saberes e união.

Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Mora

Mora, 28 de fevereiro

5/2025



Senhora Presidente da Câmara,

Duas ou três notas sobre o saldo orçamental do ano anterior e a sua distribuição no Orçamento de 2025.

Em primeiro lugar, verificar com alguma surpresa o valor do saldo orçamental de 3.316.653,04 euros, de certa forma inesperado face ao evoluir do mesmo ao longo dos últimos dois anos.

Quando analisámos o Orçamento para 2025 aprovado em Dezembro passado, prevíamos que o orçamento corrigido ficasse aquém do orçamento anterior, mas, de facto, com a introdução deste saldo, este orçamento atinge os 15,5 M€, ultrapassando os 15,4 M€ de 2024.

Quanto à alteração orçamental, decorrente da distribuição do saldo pelas diversas rubricas, entendemos que está elaborada de forma normal e razoável, não merecendo qualquer reparo .

Ficamos a aguardar pelas contas finais para avaliarmos, então, os resultados e a evolução global das receitas e despesas.

Como temos afirmado várias vezes, o saldo orçamental, resultante da evolução anual das contas, não representa por si só um objectivo rígido, podendo variar positiva ou negativamente. Contudo, uma diminuição drástica poderá nalguns casos ser preocupante, mas ser recuperável a curto prazo, se a sua verba tiver sido despendida num investimento, por exemplo. Nesse caso a recuperação financeira poderá advir, quer do próprio investimento,

quer de financiamentos externos. Já se o saldo for gasto em despesas correntes de pessoal ou outras, essa recuperação poderá ser mais lenta ou, simplesmente, não existir. Assim, não nos causa estranheza ou preocupação o facto do saldo de tesouraria ter pasado de 4M€, em 2023, para estes 3,3 M€, em 2024.

Quanto à nossa tomada de posição política neste ponto da Ordem de Trabalhos, a nossa opção é a abstenção, permitindo assim a viabilização desta alteração orçamental. Esta tem sido, de resto, a nossa posição perante os diversos documentos fundamentais da gestão municipal, não obstaculizando o trabalho da Câmara Municipal, contrariando mais uma vez o tema que foi debatido na passada sessão, segundo o qual os eleitos da CDU impediam o trabalho da Presidente da Câmara. A nossa postura neste mandato tem sido sempre a de uma oposição construtiva, com um acompanhamento crítico mas responsável da actividade do executivo municipal.

A este propósito, vem à memória aquele célebre episódio atribuído a Winston Churchill - mas que poderia ser atribuído a um qualquer político desde Atenas, na Grécia antiga - em que o Primeiro-ministro foi interpelado por um colega de partido, afirmando que na bancada da oposição estariam os seus inimigos, ao que ele respondeu dizendo que aqueles não eram os seus inimigos, mas sim os seus adversários e que os seus inimigos estavam ao seu lado, na sua própria bancada política.

Deixo isto à consideração e reflexão da senhora Presidente da Câmara e da sua equipa. Ou do resta dela.

Assembleia Minicipal de Mora - 28-02-2025

Grupo Municipal da CDU-PCP

Carlos Biléu

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Biléu', with a stylized flourish at the end.